

CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA

REQUERIMENTO Nº_____, DE 2017 (Do Senhor Paulo Magalhães)

Requer a realização de audiência pública para debater sobre as pesquisas com células-tronco e suas aplicações na medicina no Brasil.

Senhor Presidente,

Solicito a Vossa Excelência, nos termos regimentais e ouvido o Plenário, a realização de **audiência pública** para debater *o estágio atual das pesquisas com células-tronco e suas aplicações na medicina brasileira*, com os seguintes convidados:

- Prof. Gildásio Daltro, da Universidade Federal da Bahia (UFBA); e
- Representante da Rede Nacional de Terapia Celular (RNTC).

JUSTIFICAÇÃO

O objetivo da presente proposta de audiência pública é promover uma discussão no âmbito do Poder Legislativo que contribua para expor a atual situação das pesquisas com células-tronco e suas aplicações na medicina no país.

A evolução demográfica e social do Brasil aponta para a necessidade de dedicarmos uma atenção particular às doenças degenerativas e às lesões traumáticas. Ambas são objeto da “medicina regenerativa”, que procura controlar e ampliar a capacidade natural de reconstrução de tecidos,

renovando os expostos ao estresse externo ou reparando aqueles lesados por trauma, doença ou senectude.

Estima-se que nos próximos 20 anos a população idosa do Brasil ultrapasse os 30 milhões (13% da população), com a elevação dos gastos em assistência médica, que têm como principais responsáveis as doenças degenerativas. Merecem registro, também, embora numericamente menos significativas, as lesões traumáticas entre jovens, assim como o estresse da vida moderna, que amplia a incidência daquelas doenças, como as cardiovasculares. O resultado é a profunda deterioração da qualidade de vida e o agravamento do custo social.

Nessas circunstâncias, são essenciais as terapias capazes de preservar, melhorar *e/ou* restaurar as funções teciduais. Diferentemente da produção de fármacos, antibióticos ou vacinas, que podem ser usados indistintamente por um grande número de pacientes, a medicina regenerativa é individual, dirigida especificamente a cada um dos casos atendidos, no contexto particular.

A título de exemplo dos benefícios de terapias com células-tronco, cito as pesquisas no campo da ortopedia realizadas no Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos da Universidade da Bahia e o tratamento desenvolvido para pacientes portadores de anemia falciforme com necrose nos ossos. A nova técnica faz aplicação, por meio cirúrgico, de uma espécie de massa contendo células-tronco do próprio paciente, com taxa de sucesso em torno de 93%.

Assim, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação desta iniciativa, certo de que o debate oferecerá à sociedade importantes contribuições sobre o tema.

Sala das Comissões, em de de 2017.

Deputado PAULO MAGALHÃES
PSD/BA